Nota Pública

Pela não intervenção, pela paz e em defesa da vida na Venezuela

A Nação brasileira assiste, com grande preocupação, a escalada de violência na fronteira Brasil-Venezuela e as ameaças de intervenção armada, travestida de ajuda humanitária, contra o povo da Venezuela, país inserido na arena da disputa das grandes potências pelo controle das suas enormes reservas de petróleo. A intervenção armada ameaça a estabilidade política no continente, com sérias consequências para toda a América Latina.

O Brasil, neste grave momento, deve honrar a sua tradição pacifista e nãointervencionista, e recusar-se a respaldar ações ou tomar iniciativas que podem atingir a segurança e a vida dos brasileiros. Esperamos que o governo brasileiro cumpra os preceitos estabelecidos na Constituição Federal e os seus fundamentos, como: a autodeterminação entre os povos, a não-intervenção e a prevalência dos Direitos Humanos; solução pacífica dos conflitos e a cooperação entre os povos para o progresso da humanidade. Entendemos que o governo atual não deve endossar as práticas intervencionistas dos Estados Unidos, sob o governo de Donald Trump, dissimuladas como ajuda humanitária. Se, na realidade, houvesse este espírito humanitário levantariam os embargos que impuseram a este país e que respondem, em parte, pela atual situação de crise econômica. A solução dos problemas com os quais se depara a Venezuela devem ser intermediados pela ONU e resolvidos mediante o diálogo entre os venezuelanos.

Consideramos equivocada a iniciativa do presidente Jair Bolsonaro, divulgada em todas as mídias, de enviar alimentos e remédios para a fronteira Brasil-Venezuela, endossando a estratégia agressiva americana. Julgamos que esta ação deve ser, de imediato, redirecionada para o atendimento de milhões de brasileiros situados na linha de miséria e que padecem por falta de alimentação e sofrem nos assoalhos de hospitais e postos de saúde, precarizados, nas diversas regiões do país.

As entidades abaixo nominadas, se juntam às forças democráticas da Nação para reforçar as manifestações contra a intervenção armada na Venezuela e, sobretudo, contra qualquer envolvimento do Brasil nesta direção.

Pela Não-Intervenção! Pela Paz! Em defesa da VIDA!

Assinatura Associação Brasileira de Currículo (ABdC)

Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio)

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC)

Associação Nacional de História (ANPUH)

Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação(FINEDUCA)

Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE)

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)

Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE)

Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES)

Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação e equivalente das Universidades Públicas (FORUMDIR)

Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio (MNEM)